Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATIVIDADES RECREATIVAS COM CRIANÇAS DA CASA DE ACOLHIMENTO NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: AMANDA TEIXEIRA OLIVEIRA (Relator)
DENISE SANTANA SILVA DOS SANTOS
CLIMENE LAURA DE CAMARGO
MILA BORGES DE JESUS SANTOS
LUANA LIMA PEREIRA DA SILVA
SARAH DE JESUS LOPES DOS SANTOS
FLÁVIA DA ENCARNAÇÃO ALVES
CARMEN LUCIA PEREIRA DIAS NERY

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
Introdução: O brincar é sem dúvida um meio pelo qual os seres humanos exploram uma variedade de experiências em diferentes situações, a possibilidade de construir tem papel importante no desenvolvimento da criatividade e permite ao indivíduo reconhecer o seu potencial. Objetivo: Descrever as experiências de atividades recreativas realizadas durante as oficinas de um Projeto de Extensão Universitária. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciada durante a realização de oficinas recreativas com as crianças que vivem na Casa de Acolhimento (Centro Educativo Nova Semente) que faz parte do complexo penitenciário na cidade de Salvador/BA. Foi realizada aproximação inicial da docente e discentes nas atividades desenvolvidas na Casa de Acolhimento e apresentada a metodologia utilizada no projeto para os dirigentes da casa de acolhimento e para psicóloga. Após isso, foram agendadas as datas das oficinas com as crianças. Resultados: Como marco inicial começou a integração e aproximação cantando “Ciranda cirandinha”. Na roda continham dezesseis crianças, introvertidas, olhares baixos e pouco comunicativas. A aceitação foi progressiva, levantando-se aos poucos e ao final da primeira cantiga todos já se encontravam no círculo. As brincadeiras foram divididas de acordo com a faixa etária para que favorecessem o desenvolvimento infantil. Tiveram brincadeiras que focaram no desenvolvimento motor como pular, dançar e correr e brincadeiras que envolviam as questões cognitivas tais como soletrar, a caixa de surpresas, o uso de fantoches e a hora da história. Conclusão: Através das ações desse Projeto de Extensão têm-se contribuído para o desenvolvimento infantil nos aspectos motor e cognitivo dessas crianças que vivenciam situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, o brincar tem impacto direto no desenvolvimento infantil, possibilitando à criança que vive nesse contexto sonhar, usar a sua imaginação e ser feliz, favorecendo, assim o cuidar de forma integral na infância.